

## **Nefrologia | Caso Clínico**

### **EP-256 - (1JDP-10209) - HIPERTENSÃO ARTERIAL - APRESENTAÇÃO POUCO FREQUENTE DA OBSTRUÇÃO URETERAL**

Pedro Mantas<sup>1</sup>; Rute Baeta Baptista<sup>2</sup>; Raquel Santos<sup>2</sup>; Ana Paula Serrão<sup>2</sup>

1 - Serviço de Pediatria do Hospital de Santarém; 2 - Unidade de Nefrologia, Área de Pediatria Médica, Hospital de Dona Estefânia, Centro Hospitalar Universitário de Lisboa Central

#### **Introdução / Descrição do Caso**

O diagnóstico de obstrução ureteral (síndrome de junção pielo ureteral ou uretero vesical) acontece, na maioria das situações, na sequência da investigação de uma dilatação piélica ou pielo ureteral, geralmente com diagnóstico ecográfico pré-natal, em doentes assintomáticos. Em idades mais tardias, a dor lombar recorrente é um sinal de alerta. Contudo, existem situações em que a obstrução ureteral tem como primeira manifestação a hipertensão arterial (HTA).

Os autores apresentam dois doentes com 8 e 17 anos de idade com HTA, como manifestação inicial e única de obstrução ureteral unilateral. A correção cirúrgica da obstrução normalizou a pressão arterial.

#### **Comentários / Conclusões**

Em qualquer grupo etário é fundamental uma exaustiva marcha diagnóstica para esclarecimento da etiologia da HTA e incluir na investigação de possíveis causas, as malformações congénitas. Em algumas situações, particularmente nas obstrutivas, a intervenção cirúrgica precoce pode ser curativa, com normalização dos valores tensionais e ser um factor essencial na prevenção da lesão renal e, em consequência, na preservação da função renal.

**Palavras-chave :** Hipertensão arterial, Obstrução ureteral